

RELATÓRIO Nº 1/2024 - COPRES/DPMUS

Processo nº 01415.002500/2019-95

RELATÓRIO ANUAL - 2023

BANCO DE VOLUNTÁRIOS PARA ATUAÇÃO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA EM MUSEUS PROGRAMA DE GESTÃO DE RISCOS AO PATRIMÔNIO MUSEALIZADO (EIXO IV - RESPOSTAS A EMERGÊNCIAS)

1. HISTÓRICO

1.1. O Banco de Voluntários - BV para atuação em situações de emergências em museus foi lançado em 30 de outubro de 2019, durante a realização de uma Oficina de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado, cujo público foi formado por servidores do Ibram, incluindo Pontos Focais dos museus Ibram em SC, PE, GO e SP, estudantes e profissionais de museus inscritos.

1.2. A criação do Banco é parte da implementação de uma das ações do antigo Eixo II, atualmente Eixo IV, do Programa de Gestão de Riscos ao Patrimônio Musealizado do Ibram (versão revisada no ano de 2021). Eixo esse voltado para a formação de Forças-Tarefas em museus brasileiros, exclusivamente, para situações de emergências.

1.3. Desenvolvido em colaboração com a Coordenação de Promoção e Gestão da Imagem Institucional - CPGII (Departamento de Difusão, Fomento e Economia de Museus - DDFEM), a Coordenação de Pesquisa e Análise da Informação - CPAI (Coordenação Geral de Sistemas de Informações Museal - CGSIM) e a Assessoria de Comunicação - ASCOM (Núcleo de relações Institucionais - NRI), o cadastramento online de interessados em colaborar em ações de emergências era realizado por meio da Plataforma MuseusBr.

1.4. Esse cadastramento se baseia no preenchimento de um formulário elaborado pela Coordenação de Preservação e Segurança - COPRES, composto por dados pessoais e profissionais, como também pela sinalização das áreas de interesse de atuação. Esse questionário, anteriormente, era disponibilizado para acesso e submissão por meio da Plataforma MuseusBr, adaptado a partir de uma ação colaborativa pela CPAI/CGIM. Contudo, os relatórios gerados pela Plataforma apresentavam dificuldades quanto à seleção de campos de dados, não otimizando assim, a organização de planilhas para gestão e disponibilização de dados, uma vez que haveria a necessidade de segregá-los. Além disso, o acesso dos interessados dependia de uma inscrição prévia na Plataforma, fato que gerava muitas dúvidas, desmotivações e desistências das pessoas.

1.5. Nesse viés, a COPRES após avaliação da situação junto com a CPAI, ASCOM e em concordância da Direção do Departamento de Processos Museais - DPMUS resolveu modificar a metodologia de envio das informações pelos interessados, bem como a gestão desses dados, optando por receber as inscrições e gerenciá-las via correio eletrônico, de maneira que os interessados passaram a enviar e-mails anexando os formulários preenchidos ao invés de completá-los pela Plataforma MuseusBr. Assim, criou-se um e-mail institucional específico (bancodevoluntarios.pgr@museus.gov.br) junto a uma planilha para sistematização dos dados enviados, gerenciada internamente pela equipe da Coordenação e sem acesso ao público, visto que as informações são de caráter pessoal.

1.6. A partir do novo processo de inscrição, a comunicação de retorno aos interessados passou a ser mais individual, fato este que proporcionou o recebimento de e-mails com respostas específicas, e com isso, também foi possível constatar que haviam falhas no sistema da Plataforma MuseusBr, no que tangem ao salvamento de dados, relatadas por usuários em algumas mensagens destinadas à caixa de e-mail.

1.7. A consolidação dos dados por meio de atualização em planilhas pela nova metodologia de recebimento de formulários gerou um grande esforço da equipe. Isto pois, no período de agosto a outubro de 2021 os e-mails não estavam sendo recebidos de forma automática, em virtude de mudança no suporte de mensagens do Ibram (migração do servidor de e-mails institucionais). Assim, foi solicitado à CTINF o acesso à antiga caixa de e-mail, para incorporação das mensagens que não constavam na nova caixa.

1.8. Ainda nesse mesmo período, fora realizada uma difusão do tema com indicação de capacitações, por meio de envio de *mailing* para os voluntários inscritos, ao qual informava-se sobre a disponibilização de cursos na Escola Virtual de Governo da Escola Nacional de Administração Pública - EVG/Enap, inclusive indicando a realização do curso de Conservação Preventiva, e ressaltando a importância da qualificação para atuação em situação de emergências e conhecimento prévio sobre os possíveis riscos que alcançam acervos e suas edificações.

1.9. No ano de 2022, além da sistematização dos dados dos voluntários por regiões brasileiras, houve a divisão por cidades e municípios, método que simplifica a recuperação das informações para as equipes de museus e voluntários em caso de ocorrência de alguma situação de emergência nas unidades museológicas, podendo assim, promover um rápido período de resposta pela proximidade das pessoas e instituições.

1.10. Ademais, a Coordenação criou uma planilha de fácil acesso (1890833) abrangendo todos os voluntários, desde o início do Banco até o presente momento. A compilação consta de campos básicos como nome do voluntário, telefones e e-mails, visto que dependendo da emergência o tempo de interlocução entre o voluntário e o museu se faz essencial para o salvamento de vidas, acervo e edificação.

2. SERVIÇO DE AUTOMAÇÃO - NOVA MÉTODO DE INSCRIÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS

2.1. Ao findar do ano de 2022, a entrada para novos cadastramentos de voluntários fora alterada, configurando-se por meio da plataforma automatizada do Governo Federal (Gov.BR), usando-se como meio o "Lecom BPMS". A plataforma desenvolvida pelo Ministério da Economia - ME (atual Ministério da Gestão e Inovação - MGI) busca facilitar a acessibilidade e aceleração dos serviços digitais entre o Governo Federal e o cidadão, integrando o cadastro único da plataforma [Gov.Br](#) aos serviços públicos prestados para os diferentes órgãos e entidades governamentais. Nota-se que, o usuário/cidadão não possui acesso ao Lecom, visto que o sistema se configura apenas como interface de solução tecnológica, que de acordo com o [Termo de Referência do Ministério da Economia](#):

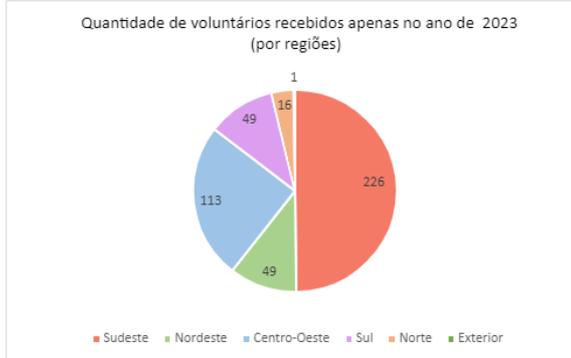
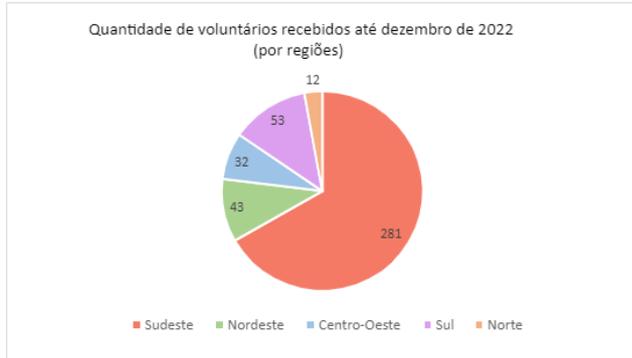
A solução tecnológica consiste na ferramenta por meio da qual será realizada a solicitação dos serviços públicos. Para tanto, a solução tecnológica deverá atender a um conjunto de requisitos funcionais e técnicos. Os requisitos funcionais dizem respeito às funcionalidades que devem estar disponíveis para quem utiliza a ferramenta e estão separados em três categorias: interface da sociedade; interface de atendimento; e interface de configuração. Os requisitos técnicos, por sua vez, estão relacionados à infraestrutura e à tecnologia empregadas na solução. (SEI/ME - 25114139, MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2022).

2.2. Nesse viés, sendo o Ibram um órgão aderente ao Projeto TransformaGov, que comportava essas iniciativas de aperfeiçoamento de acesso dos cidadãos aos serviços do governo, a COPRES selecionou no âmbito das atividades que competem a esta Coordenação a automatização de dois serviços: [1 - Cadastro de voluntários para situações de emergências em museus](#) e [2 - Cadastro de Bens Culturais Musealizados Desaparecidos \(CBMD\)](#). Assim, com relação ao cadastro de voluntários há as seguintes etapas conforme o documento em anexo (2349057), sendo no ano de 2023 recebidos 99 cadastros por meio da nova entrada.

3. DADOS GERAIS E QUANTITATIVOS - 2023

3.1. O início do ano de 2023 foi marcado pelos atos vandálicos antidemocráticos à Praça dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, e apesar dos atos não terem afetados diretamente bens musealizados, esse episódio ensejou grande demanda e crescimento do cadastro de voluntários para atuação em emergências em museus. Nota-se que, há uma percepção por parte do setor museológico que o banco de voluntários pode auxiliar na cooperação para emergências aos demais bens culturais caso haja requisição. Importante inferir que o cadastramento de voluntários está diretamente ligado às ações de campanhas de divulgação pela Assessoria de Comunicação - ASCOM por meio do sítio do Ibram e pelas redes sociais, canais estes que promovem maior alcance e acessibilidade aos diversos cidadãos.

3.2. Nesse viés, após os ataques, a Copres recebeu a partir do dia 09 de janeiro até o dia 31/01 um total de 283 novos cadastros, fato este que demonstra a preocupação e comoção da sociedade civil brasileira e até em âmbito internacional para atuação e recuperação aos danos causados. Além ainda de apresentar 3/4 do quantitativo dos anos anteriores de 2019 a 2022, que se constituía em 421 voluntários cadastrados no banco. Os gráficos abaixo trazem uma comparação entre a quantidade total do banco de voluntários até o final do ano anterior (2022) e dos recebidos apenas no ano de 2023.



3.3. Observa-se no primeiro gráfico que o número de voluntários inscritos até dezembro de 2022 se constituiu num **total de 421**, distribuídos pelas regiões: Sudeste - 281; Nordeste - 43; Centro-Oeste - 32; Sul - 53 e Norte - 12. Já no segundo gráfico, no ano de 2023 (janeiro a dezembro) houve um aumento de **454 novos voluntários inscritos**, distribuídos pelas regiões: Sudeste - 226; Nordeste - 49; Centro-Oeste - 113; Sul - 49; Norte - 16 e Exterior - 1, totalizando assim **875 voluntários no banco desde o início**.

4. DADOS POR UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 2023

4.1. Com base na consolidação, nota-se que a maioria dos interessados inscritos no ano de 2023, assim como nos anos anteriores são os estados da região Sudeste. Todavia, devido ao fato relatado houve um grande aumento de inscritos na região centro-oeste. O gráfico abaixo apresenta a relação de interessados por Unidade da Federação.



4.2. O detalhamento qualitativo consta na planilha em anexo (2375785). No entanto, visualmente é possível constatar que ainda é baixo o quantitativo de voluntários interessados nos estados do Nordeste e do Norte, o que pode ser esclarecido sob vários pontos de vista, inclusive uma ineficiência na difusão de tal iniciativa nessas regiões. Por outro lado, houve um aumento de cadastrados em mais estados, isso com relação ao levantamento do relatório anterior (1861583).

5. DADOS POR ÁREA DE ATUAÇÃO DOS VOLUNTÁRIOS - 2023

5.1. Além da divisão dos voluntários por regiões e estados, a escolha de área de interesse dos inscritos é fundamental para atuação em situações de emergências, o que proporciona melhor organização e logística para os museus que necessitarem do banco. As áreas de interesse permitem aos inscritos selecionar em até 3 possibilidades que desejam atuar conforme as suas experiências profissionais, acadêmicas ou que possuem maior afinidade. Sendo as seguintes áreas constantes no formulário.

5.2. **Área 1 - Apoio a comunicação e informação** - Atividades: Atendimento às solicitações da imprensa e do público em geral; Produção periódica de informativos voltados aos membros da Força-Tarefa, de forma a manter as equipes atualizadas em relação ao conjunto de informações produzidas ao longo das atividades; Manutenção de um relatório atualizado das notícias (clipping); Atendimento às solicitações de apoio oferecidas por entidades nacionais e internacionais; Implantação de um cadastro de instituições e de especialistas ligados às ações de salvamento e restauração de monumentos e coleções; Produção de documentação detalhada de todas as ações desenvolvidas pela Força-Tarefa, com o objetivo de assegurar a memória e a transparência das atividades;

5.3. **Área 2 - Salvamento de bens musealizados** - Atividades: Definição dos critérios de intervenção; Mapeamento e localização espacial das áreas atingidas; Mapeamento das coleções por sala/ambiente, a partir do cotejamento de informações sobre o acervo (inventário, catalogação) com as plantas-baixa; Definição dos locais para onde serão transportadas as peças resgatadas; Definição dos procedimentos de transporte dos itens afetados, que inclui a escolha de equipamentos necessários (veículos especiais, embalagens provisórias etc.), buscando evitar a contaminação entre os itens, choques, compressão, deformações, quedas e vibrações excessivas durante o processo;

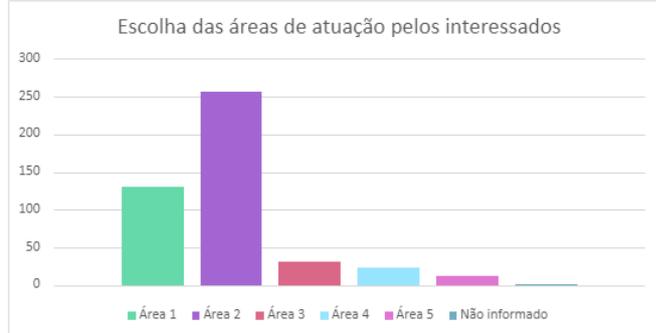
5.4. **Área 3 - Serviço de proteção e segurança** - Atividades: Organização das operações de segurança ligadas à atuação da Força-Tarefa, em especial das áreas vulneráveis e do pessoal envolvido; Coordenação da interface com as autoridades de segurança pública (Polícia Federal, Polícia Militar, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros); Elaboração e atualização de uma lista de todo o pessoal envolvido com as operações, de forma a manter o controle da circulação nas áreas consideradas de máxima segurança;

5.5. **Área 4 - Arquitetura e Engenharia** - Atividades: Identificação dos locais com danos estruturais e riscos eminentes com vistas à proteção e estabilização das estruturas; Definição das rotas de circulação de equipes; Definição dos materiais e métodos empregados na cobertura da edificação e na instalação dos locais provisórios de guarda e tratamento do acervo; Verificação das condições da construção e indicação de possíveis comprometimentos (vazamento de gás, problemas na estrutura elétrica, danos nos sistemas de água e esgoto, danos estruturais nas paredes, pisos e escadas etc.);

5.6. **Área 5 - Administração e logística** - Atividades: Coordenação dos trabalhos administrativos e financeiros; Elaboração da lista de suprimentos necessários em atendimento às necessidades das demais equipes de trabalho; Garantia do fluxo de aquisição, armazenamento e distribuição de materiais e equipamentos; Identificação de fornecedores externos.

5.7. Segundo os dados obtidos por meio dos formulários encaminhados, a área prioritária de atuação dos **454 novos inscritos em 2023**, fora a **Área 2**, seguido da **Área 1** e **Área 3**.

5.8. Vale ressaltar que, considera-se para esta análise a primeira opção elencada pelo voluntário, visto que o interessado deve enumerar até 3 áreas de escolha, sendo: "1" a opção mais desejada em ordem prioritária, "2" como de média preferência e "3" de baixo interesse. O gráfico seguinte apresenta a quantificação das escolhas prioritárias dos inscritos:



a) **Área 1: 130**

b) **Área 2: 256**

c) **Área 3: 31**

d) **Área 4: 23**

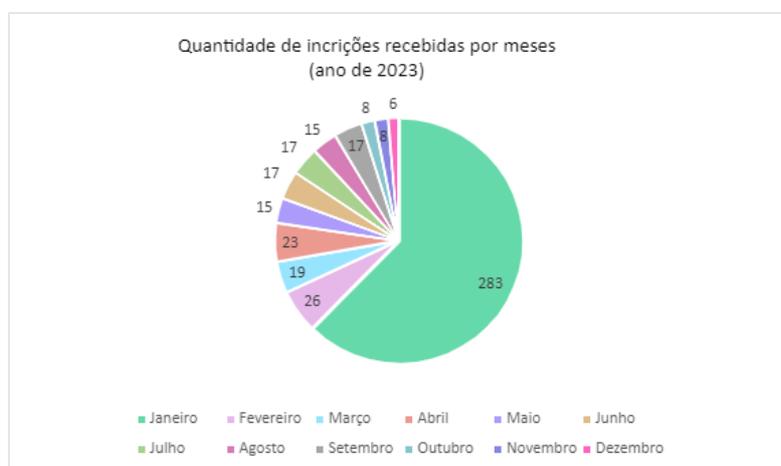
e) **Área 5: 12**

f) **Não informado: 2**

5.9. Pode-se perceber que a área 2 "Salvamento de bens musealizados", assim como nos anos anteriores, é ainda a preferência de escolha entre os interessados, o que denota uma aproximação de profissionais capacitados e do setor de museus/patrimônio, especialmente com formação em conservação e restauro, museologia, artes visuais e arquitetura e urbanismo a fim de atuar no resgate de bens culturais em situações de crise.

6. DADOS POR PERÍODO DE INSCRIÇÕES - 2023

6.1. Para uma melhor compreensão do quantitativo do ano de 2023 o gráfico e a tabela abaixo representam o período de inscrições por meses e recebimentos. Reitera-se aqui que os ataques antidemocráticos e a divulgação e mobilização por parte da Assessoria de Comunicação - ASCOM impactaram diretamente no número de inscritos e o período realizado, ressaltando o quão notório fora a quantidade de voluntários inscritos durante o mês de janeiro de 2023.



Sendo os seguintes detalhamentos.

Envios por ano - 2023		Regiões					Exterior
Meses	Quantidade	Centro- Oeste	Nordeste	Sul	Sudeste	Norte	País
Janeiro	283	102	19	26	126	9	1
Fevereiro	26	1	3	2	20	0	0
Março	19	1	5	3	10	0	0
Abril	23	1	3	4	12	3	0
Maiο	15	0	3	1	10	1	0
Junho	17	2	4	2	7	2	0
Julho	17	1	5	1	10	0	0
Agosto	15	1	3	1	10	0	0
Setembro	17	3	1	6	7	0	0
Outubro	8	1	1	3	3	0	0
Novembro	8	0	2	0	6	0	0
Dezembro	6	0	0	0	5	1	0
Total	454	113	49	49	226	16	1

6.2. A tabela acima demonstra novamente o grande número de inscritos durante o mês de janeiro, em demasia nas regiões centro-oeste e sudeste. Além disso, se faz relevante mencionar o cadastro de uma brasileira residente no exterior, França, interessada em agir na Área 1 "Apoio a comunicação e informação", fato que nos leva a refletir sobre a atuação de voluntários também à distância de onde as situações de emergências estão localizadas.

6.3. Outro fator de importância para os dados levantados é que apenas no primeiro semestre de 2023 houve campanhas de divulgação do cadastramento de voluntários nas redes sociais do Ibram, o que denota em números o declínio na aderência de interessados durante o segundo semestre, visto que é diretamente relacionada a publicização da iniciativa com o alcance as pessoas. O clipping de notícias em anexo (2376231) traz a consolidação das ações de comunicação divulgadas nas redes sociais (Instagram e Twitter) do Ibram, especificamente sobre esse tema.

6.4. Igualmente pertinente para esses resultados são os cenários gerados pelas mudanças climáticas, que contribuem para o aumento de desastres e podem atingir os museus brasileiros. No ano de 2023 ocorreram chuvas intensas e enchentes na região Sudeste (fevereiro e março), no Nordeste (abril e maio), no Sul do Brasil (junho a novembro) e seca extrema no Norte do país (dezembro). Nesse sentido, há a correlação retilínea ao cadastro e atuação da força tarefa nos museus, portanto os cards de divulgação devem ser publicados periodicamente e coordenados aos acontecimentos reais.

7. CONSIDERAÇÕES

7.1. O Banco de Voluntários para atuação em situações de emergências em museus se constitui como uma importante iniciativa do Ibram, que busca auxiliar os museus em tempos de crise. Isto pois, reúne informações consolidadas para a formação de Forças-Tarefas de forma célere, facilitando a logística e o agir rapidamente para salvamento de acervos atingidos.

7.2. Salienta-se que, todas as pessoas interessadas podem se cadastrar no Banco de Voluntários e só serão convocadas caso alguma unidade museológica brasileira requisite. Assim, para que o banco possa auxiliar os museus é fundamental que os voluntários inscritos preencham todos os campos do formulário de maneira correta possível,

para que a equipe da COPRES possa realizar a sistematização adequada. Nesse sentido, a Coordenação constantemente busca ferramentas que otimizem essa consolidação para que a tabulação seja menos onerosa e confirmam maior eficiência de quantificação.

7.3. Tal qual, faz-se relevante que a Coordenação realize capacitações com os voluntários, visto que é fundamental para formação e atuação dos mesmos. Para isso, constantemente é encaminhado aos inscritos, os cursos do Ibram disponibilizados pela plataforma EVG/Enap, como também a Coordenação planeja uma ação no ano de 2024, que possibilite a integração com os voluntários inscritos.

7.4. Vale ressaltar ainda que, campanhas e divulgação nas redes sociais por parte da Assessoria de Comunicação - ASCOM se faz essencial, pois está diretamente relacionada a novos cadastramentos.

7.5. Por fim, o banco de voluntários é uma significativa ação estratégica no âmbito do Programa de Gestão de Riscos para atuação em resposta a emergências. Portanto, como forma de interlocução entre museus e sociedade, a COPRES tem buscado promover a articulação, por meio da reunião de cidadãos num banco de dados sistematizado, para posteriormente os museus criarem suas equipes de força-tarefa, o que é mais um subsídio para a preservação do patrimônio cultural musealizado brasileiro.



Documento assinado eletronicamente por **Tais Valente dos Santos, Coordenador(a) de Preservação e Segurança**, em 13/03/2024, às 10:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.museus.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2328379** e o código CRC **FADA7BCB**.